



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

## Integração Brasil-Argentina

Este é o momento de reafirmar a vontade brasileira de cumprir os altos propósitos da integração entre Brasil e Argentina.

A integração se tece hoje com gestos concretos, com medidas firmes e inabaláveis para a aproximação entre nossos países.

O Tratado de Integração, Cooperação e Desenvolvimento Brasil-Argentina é peça fundamental do processo. Daremos hoje mais um passo decisivo em sua implementação ao definir, como prescreve o seu artigo 6º, a composição da Comissão Executiva. Será coordenada pelos Ministros de Estado das Relações Exteriores e integrada por outros membros do Ministério, o que testemunha o empenho político de chegarmos a bom termo em nossos propósitos integracionistas.

Assinamos hoje, também, dois atos que realizam claramente os objetivos de efetiva integração bilateral: a Declaração sobre a Ponte Santo Tomé-São Borja, que será mais um vínculo entre os nossos países, e a Diretriz de Prioridade para a execução do projeto de aquisição de gás argentino e construção do gaso-

duto, elemento fundamental para a reconstrução industrial do Nordeste argentino e do Rio Grande do Sul.

*Senhor Presidente Menem,*

Tivemos hoje nossa segunda reunião de trabalho. Tal como na primeira, realizada em Buenos Aires, em janeiro último, pudemos verificar inúmeros pontos de convergência entre os anseios de nossos povos.

---

«Brasil e Argentina estão juntos  
para transformar em realidade  
seus ideais de justiça e desenvolvimento.»

---

Apesar dos problemas econômicos enfrentados por nossos países, vejo, com satisfação, o continuado êxito da experiência pioneira da integração bilateral: juntos, Brasil e Argentina formam um mercado de quase 180 milhões de habitantes, com um Produto Interno Bruto conjunto de 400 bilhões de dólares. O comércio em ambos os sentidos aproxima-se dos 2 bilhões de dólares, havendo propiciado, em 1989, um notável saldo favorável à Argentina.

Brasil e Argentina estão juntos para transformar em realidade seus ideais de justiça e desenvolvimento. Vamos realizar o sonho que alentou estadistas eminentes do porte de Roque Saenz Peña e Júlio Argentino Roca, um objetivo que remonta às origens do Brasil e da Argentina como nações livres.

O fato de, logo no dia seguinte à minha posse como Presidente da República, estar assinando, junto com Vossa Excelência, esses importantes atos é, por si só, significativo. Estou certo de que, no decorrer de nossos mandatos, muito faremos em prol da amizade que une indissolivelmente o Brasil à Argentina.

Esta cerimônia há de representar ainda, nossa inabalável vontade de fortalecer a democracia e de estender os frutos de nossa cooperação econômica a todos os nossos vizinhos do Cone Sul e da América Latina.

*Discurso pronunciado por  
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,  
Presidente da República Federativa do Brasil,  
na cerimônia de composição da Comissão Executiva  
do Tratado de Integração, Cooperação  
e Desenvolvimento Brasil-Argentina, em Brasília, DF,  
no dia 16 de março de 1990.*